

PORTUGUÊS

Leia com bastante atenção o Texto I, O significado do Natal, que deverá nortear a resolução das questões de 01 a 07.

TEXTOS

O SIGNIFICADO DO NATAL

01 Ei, você, aonde vai com tanta pressa?
02 Eu sei que você tem pouco tempo...
03 Mas, será que poderia me dar uns minutos da sua atenção?
04 Percebo que há muita gente nas ruas, correndo como você.
05 Para onde vão todos?
06 Os shoppings estão lotados...
07 Crianças são arrastadas por pais apressados, em meio ao
09 torvelinho...
10 Há uma correria generalizada...
11 Alimentos e bebidas são armazenados...
12 E os presentes, então? São tantos a providenciar...
13 Entendo que você tenha pouco tempo.
14 Mas, qual é o motivo dessa correria?
15 Percebo, também, luzes enfeitando vitrines, ruas, casas,
16 árvores...
17 Mas, confesso que vejo pouco brilho nos olhares...
18 Poucos sorrisos afáveis, pouca paciência para uma conversa
19 fraternal...
20 É bonito ver luzes, cores, fartura...
21 Mas seria tão belo ver sorrisos francos...
22 Apertos de mãos demorados...
23 Abraços de ternura...
24 Mais gratidão...
25 Mais carinho...
26 Mais compaixão...
27 Talvez você nunca tenha notado que há pessoas que oferecem
28 presentes por mero interesse...
29 Que há abraços frios e calculistas...
30 Que familiares se odeiam, sem a mínima disposição para a
31 reconciliação.
32 Mas, porque você me emprestou uns minutos do seu precioso
33 tempo, gostaria de lhe perguntar novamente: Para que tanta
34 correria?
35 Em meio à agitação, sentado no meio-fio, um mendigo, ébrio,
36 grita bem alto: Viva Jesus. Feliz Natal!
37 E os sóbrios comentam: É louco!
38 E a cidade se prepara... Será Natal.
39 Mas, para você que ainda tem tempo de meditar sobre o
40 verdadeiro significado do Natal, ouse dizer:
41 O Natal não é apenas uma data festiva, é um modo de viver.
42 O Natal é a expressão da caridade...
43 E quem vive sem caridade desconhece o encanto do mar que
44 incessantemente acaricia a praia, num vai-e-vem constante...
45 Natal é fraternidade...
46 E a vida sem fraternidade é como um rio sem leito, uma noite
47 sem luar, uma criança sem sorriso, uma estrela sem luz.
48 Mas o Natal também é união...
49 E a vida sem união é como um barco furado, um pássaro de
50 asas quebradas, um navegante perdido no oceano sem fim.
51 E, finalmente, o Natal é pura expressão de amor...

52 E a vida sem amor é desabilitada para a paz, porque em sua
53 intimidade não sopra a brisa suave do amanhecer, nem se
54 percebe o cenário multicolorido do crepúsculo.
55 Viver sem a paz é como navegar sem bússola em noite escura...
56 É desconhecer os caminhos que enaltecem a alma e dão
57 sentido à vida.
58 Enfim, a vida sem amor... Bem, a vida sem amor é mera ilusão.
59 * * *

60 Que este Natal seja, para você, mais que festas e troca de
61 presentes...
62 Que possa ser um marco definitivo no seu modo de viver,
63 conforme o modelo trazido pelo notável Mestre, cuja
64 passagem na Terra deu origem ao Natal...

http://www.reflexao.com.br/mensagem_ler.php?idmensagem=164

01 – Podemos afirmar que a ideia principal defendida no texto “O significado do Natal” é:

- A) O verdadeiro significado do Natal são as festas e as trocas de presentes.
- B) O verdadeiro significado do Natal é comemorar o nascimento de Jesus Cristo.
- C) O verdadeiro significado do Natal é um modo de viver, fundamentado na expressão de caridade, na fraternidade, na união, na pura expressão de amor..
- D) O verdadeiro significado do Natal são as festas realizadas com amor e paz.
- E) O verdadeiro significado do Natal são as luzes, cores e fartura.

02 – Considerando a ideia defendida no texto, quem estaria mais consciente do verdadeiro significado do Natal:

- A) as pessoas que correm na rua à procura de presentes;
- B) as crianças que são arrastadas;
- C) as pessoas que oferecem presentes
- D) O mendigo, ébrio, que grita bem alto: “Viva Jesus. Feliz Natal!”
- E) Os sóbrios que comentam que o mendigo é louco!

03 – Os trechos abaixo destacados revelam as seguintes funções de linguagem e respectivos objetivos:

Ei, você, aonde vai com tanta pressa? / Eu sei que você tem pouco tempo... / Mas, será que poderia me dar uns minutos da sua atenção? / Percebo que há muita gente nas ruas, correndo como você. / Para onde vão todos? (Linhas de 01 a 05);

Que este Natal seja, para você, mais que festas e troca de presentes... / Que possa ser um marco definitivo no seu modo de viver, conforme o modelo trazido pelo notável Mestre, cuja passagem na Terra deu origem ao Natal... (Linhas 60 a 64)

- A) Função Referencial, com a finalidade de adquirir informações; Função Fática, com a finalidade de convencer o leitor de assumir um novo modo de viver baseado no exemplo dado por Jesus Cristo.
- B) Função Referencial, com a finalidade de adquirir informações; Função Expressiva, com o objetivo de emocionar o leitor.

- C) Função Expressiva, com o objetivo de emocionar o leitor; Função Referencial, com a finalidade de transmitir uma informação.
- D) Função Conativa, com o intuito de criar uma relação de proximidade, de contato com o leitor; e Função Fática, com a finalidade de convencer o leitor de assumir um novo modo de viver baseado no exemplo dado por Jesus Cristo.
- E) Função Fática, com o objetivo de criar uma relação de proximidade, de contato com o leitor; e Função Apelativa, com o intuito de convencer o leitor de assumir um novo modo de viver baseado no exemplo dado por Jesus Cristo.

04 – Nos trechos abaixo destacados, encontramos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:

- I. Mais gratidão... / Mais carinho... / Mais compaixão... (Linhas 24, 25 e 26)
- II. E quem vive sem caridade desconhece o encanto do mar que incessantemente acaricia a praia, num vai-e-vem constante... (Linhas 43 e 44)
- III. Viver sem a paz é como navegar sem bússola em noite escura... (Linha 55)

- A) gradação, animismo, assonância
B) anáfora, animismo, sinestesia
C) anáfora, personificação, sinestesia
D) gradação, personificação, aliteração
E) repetição, humanização, comparação

05 – Os termos destacados nas frases abaixo estão estabelecendo as seguintes relações semânticas:

- I. E a vida sem união é **como** um barco furado, um pássaro de asas quebradas, um navegante perdido no oceano sem fim (Linhas 49 e 50).
- II. **Mas** o Natal **também** é união... (Linha 48).
- III. E a vida sem amor é desabilitada para a paz, **porque** em sua intimidade não sopra a brisa suave do amanhecer [...] (Linhas 52 e 53).

- A) conformidade, adição, causa
B) comparação, adversidade, explicação
C) comparação, adição, explicação
D) conformidade, adversidade, causa
E) comparação, explicação, conclusão

06 – As formas remissivas destacadas nas frases abaixo remetem aos seguintes referentes:

- I. [...] há pessoas **que** oferecem presentes por mero interesse... (Linhas 27 e 28).
- II. Mas, porque você **me** emprestou uns minutos do seu precioso tempo [...] (Linhas 32 e 33).
- III. [...] gostaria de **lhe** perguntar novamente [...] (Linha 33)
- IV. [...]É desconhecer os caminhos **que** enaltecem a alma (Linha 56).
- V. [...] Mestre, **cuja** passagem na Terra deu origem ao Natal... (Linhas 63 e 64)

- () caminhos
() autor do texto
() você
() Mestre
() pessoas

- A) IV, III, II, V, I
B) I, IV, III, II, V
C) IV, V, III, II, I
D) V, IV, III, II, I
E) IV, II, III, V, I

O texto II, Ser voluntário, orientará a resolução das questões de 07 a 10. Por isso, leia-o com bastante atenção

TEXTO II

SER VOLUNTÁRIO

* Por Suzana Maria de Conto

1 Refletir sobre o que é ser voluntário exige a compreensão do papel do “eu” e do “nós” na sociedade. Ou seja, exige questionar: qual é o nosso papel social?

4 Ser voluntário é saber compartilhar o que temos de mais precioso: amor, felicidade, sabedoria, conhecimento, tempo e humildade. O voluntariado, então, pressupõe o compartilhar, e não o descartar as sobras do cotidiano. No momento em que nos predispomos a compartilhar o que temos de melhor com as pessoas, é possível, então, dizer que somos voluntários.

10 Parafraçando Braghirolli, Pereira e Rizzon (2000) ao analisarem sobre “iniciativa ou complexo de culpa”, cabe dizer que o voluntário que vivencia positivamente a atividade de compartilhar o que tem de melhor, desenvolvendo a iniciativa, é capaz de “mergulhar” em uma tarefa pelo prazer que esta lhe dá, pela paixão de estar em uma atividade diferente daquela que ocorria em seu dia-a-dia.

17 Com o voluntariado aprendemos a ser empreendedores sociais. O voluntariado nos ensina a valorizar o amor ausente e não apenas o amor presente, a desconstruir conceitos, banir preconceitos e construir novos conceitos e, portanto, construir novos referenciais em nossas vidas.

22 Em síntese, é importante desenvolver a iniciação à arte de compartilhar: uma conduta sadia, inteligente, lógica e construtiva. Quem desenvolver, certamente experimentará uma nova escala de valores em suas vidas, humanizando cada vez mais o seu cotidiano. Não se trata de buscar respostas verbais sobre o papel do voluntário, mas de novas formas de agir, as quais sem dúvida exigem novos conhecimentos, novas condutas e novas aprendizagens. Como fazer? A resposta é: começar para experimentar.

*Suzana Maria de Conto é professora da UCS (Universidade de Caxias do Sul) e voluntária
<http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?id=6063>

07 – Com base no texto Ser voluntário, são verdadeiras as afirmativas:

- I. A reflexão acerca do voluntariado nos faz avaliar o papel do “eu” e do “nós” em sociedade.
II. O voluntariado pressupõe compartilhamento.

III. A valorização do amor ausente e não apenas do amor presente é um dos ensinamentos do voluntariado.

IV. Quem é voluntário tem complexo de culpa.

- A) I e II
- B) II e IV
- C) II, III e IV
- D) II, e III
- E) I, II e III

08 – Mantemos o paralelismo e o sentido do período: “O voluntariado nos ensina a **valorizar** o amor ausente e não apenas o amor presente, a **desconstruir** conceitos, **banir** preconceitos e **construir** novos conceitos e, portanto, **construir** novos referenciais em nossas vidas” (Linhas 17 a 21), fazendo as seguintes substituições dos termos destacados:

- A) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construção de novos conceitos e, portanto, construção de novos referenciais em nossas vidas.
- B) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construção de novos conceitos e, portanto, construir novos referenciais em nossas vidas.
- C) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construir de novos conceitos e, portanto, construir de novos referenciais em nossas vidas.
- D) O voluntariado nos ensina a valorizar o amor ausente e não apenas o amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construir de novos conceitos e, portanto, construir de novos referenciais em nossas vidas.
- E) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, banir preconceitos e a construção de novos conceitos e, portanto, construção de novos referenciais em nossas vidas.

09 – As orações enumeradas abaixo devem ser classificadas como:

- I. No momento em que nos predispomos **a compartilhar o que temos de melhor com as pessoas** (Linhas 07 a 09).
- II. Com o voluntariado aprendemos **a ser empreendedores sociais** (Linhas 17 e 18)
- III. [...] o voluntário **que vivencia positivamente a atividade de compartilhar** (Linhas 12 e 13).
- IV. [...] A resposta é: **começar para experimentar** (Linhas 29 e 30).

- () Oração Subordinada Adjetiva Restritiva reduzida de infinitivo
- () Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta
- () Oração Subordinada Substantiva Apositiva reduzida de infinitivo
- () Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta reduzida de infinitivo

- A) III, I, IV, II
- B) II, III, I, IV
- C) I, IV, III, II
- D) III, II, IV, I
- E) IV, II, III, I

10 – Os trechos destacados exercem, respectivamente, as seguintes funções sintáticas:

O **voluntariado**, então, pressupõe **o compartilhar**, e não o descartar as sobras **do cotidiano**. No momento em que nos predispomos a compartilhar o que temos de melhor **com as pessoas**, é possível, então, dizer que somos voluntários (Linhas 06 a 09).

- A) Sujeito, objeto indireto, adjunto adnominal, objeto direto
- B) Predicado, objeto indireto, complemento nominal, objeto indireto
- C) posto, objeto direto, adjunto adnominal, objeto indireto
- D) Sujeito, objeto direto, adjunto adnominal, objeto indireto
- E) Sujeito, objeto direto, complemento nominal, objeto direto

CONHECIMENTOS GERAIS

11 – Sabemos que os poderes legislativo, executivo e judiciário em um estado representam a harmonia do exercício da cidadania. Neste contexto, torna-se de fundamental importância às pessoas terem conhecimento de seus membros, como forma de acompanhamento de tudo que acontece no estado. Entre os nomes citados abaixo, assinale a alternativa que apresenta o presidente da Assembléia Legislativa do estado de Alagoas:

- A) Sergio Toledo
- B) Marcelo Victor
- C) Ricardo Nezinho
- D) Fernando Toledo
- E) Jota Cavalcanti

12 – Sabe-se que a capital Maceió, conta hoje com aproximadamente 936.000 habitantes, sem contabilizar os municípios próximos que fazem . Levando-se em consideração os parte da região metropolitana. Dentre os municípios metropolitanos de Maceió abaixo relacionados, assinale o ÚNICO que **não** faz parte desta conurbação.

- A) Paripueira
- B) Coqueiro Seco
- C) Maribondo
- D) Rio Largo
- E) Santa Luzia do Norte

13 – É sabido que 2010 é ano de eleição. Neste aspecto, todas as alternativas abaixo apresentam cargos eletivos que estarão em disputa, **EXCETO**:

- A) Governador
- B) Prefeito

- C) Deputado Estadual
- D) Senador
- E) Presidente

14 – Dentre os artistas musicais famosos abaixo citados, assinale o que representa o estado alagoano por nascimento.

- A) Ivete Sangalo
- B) Fagner
- C) Elba Ramalho
- D) Dominginhos
- E) Djavan

15 – No Brasil, a predominância religiosa existente no Século XXI corresponde a(o):

- A) sincretismo
- B) islamismo
- C) judaísmo
- D) catolicismo
- E) protestantismo

16 – No brasão do município de Estrela de Alagoas tem-se uns ramalhetes verdes que simbolizam a agricultura típica da região representado por:

- I algodão
- II cana-de-açúcar
- III coco
- IV palma

Estão corretos os itens:

- A) I, apenas;
- B) II, apenas;
- C) III, apenas;
- D) I e III, apenas;
- E) I e IV, apenas.

17 – Assinale a única alternativa em que **NÃO** aparece um animal que é típico da fauna estrelense.

- A) gambá
- B) macaco prego
- C) anum
- D) socós
- E) pinta silgos

18 – Como em todo município brasileiro, sabemos que as pessoas que se dedicam a política administrativa, através de cargo eletivo ou de nomeação se configuram no hall da historicidade de um povo. Desta forma, o primeiro prefeito da cidade de Estrela de Alagoas foi:

- A) José Almerino da Silva;
- B) Adalberto Alves Soares;
- C) Denício Calixto de Oliveira;
- D) Ângela Maria Lira de Jesus Garrote;
- E) José Teixeira de Oliveira.

19 – O gentílico de Estrela de Alagoas é:

- A) estelense
- B) estelado
- C) brilhante
- D) estrelo
- E) cadente

20 – O padroeiro da cidade de Estrela de Alagoas é São João Batista e sua festa é comemorada, anualmente, no mês de:

- A) abril
- B) maio
- C) junho
- D) julho
- E) agosto

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Segundo a norma NBR 10647, quanto ao aspecto geométrico o desenho pode ser projetivo e não projetivo. Assinale a alternativa que só apresente tipos de desenhos não projetivos.

- A) Diagramas, ábacos e perspectivas.
- B) Nomogramas, fluxogramas e gráficos.
- C) Vistas ortográficas, esquemas e perspectivas.
- D) Diagramas, ábacos, vistas ortográficas.
- E) Ábacos, perspectivas e fluxogramas.

22 – Considere as definições abaixo:

- I Figuras resultantes de projeções cilíndricas ortogonais do objeto, sobre planos convenientemente escolhidos, de modo a representar, com exatidão, a forma do mesmo com seus detalhes.
- II Figuras resultantes de projeção cilíndrica ou cônica, sobre um único plano, com a finalidade de permitir uma percepção mais fácil da forma do objeto.
- III Desenho não subordinado à correspondência, por meio de projeção, entre as figuras que constituem e o que é por ele representado, compreendendo larga variedade de representações gráficas.

É correto afirmar:

- A) As afirmativas I e II referem-se, respectivamente, à definição de vistas ortográficas e desenho não projetivo.
- B) As afirmativas I e III referem-se, respectivamente, à definição de vistas ortográficas e desenho projetivo.
- C) As afirmativas II e III referem-se, respectivamente, à definição de perspectivas e desenho não projetivo.
- D) As afirmativas I e III referem-se, respectivamente, à definição de perspectivas e desenho não projetivo.
- E) As afirmativas II e III referem-se, respectivamente, à definição de vistas ortográficas e desenho não projetivo.

23 – Segundo a norma NBR 10647, quanto ao grau de elaboração o desenho pode ser, entre outros:

- A) Desenho de componente, desenho preliminar, desenho de conjunto ou croqui.
- B) Esboço, desenho preliminar, croqui ou detalhe.
- C) Desenho de componente, desenho de conjunto, detalhe ou esboço.
- D) Esboço, desenho preliminar, croqui ou desenho definitivo.
- E) Desenho preliminar, croqui, desenho de conjunto ou detalhe.

24 – Segundo a NBR 10068, o formato básico para desenhos técnicos é o retângulo de área igual a 01 m² e de lados medindo 841 mm x 1189 mm. Ele é designado por:

- A) A0
- B) A1
- C) A2
- D) A3
- E) B2

25 – À luz da NBR 10068, considere as afirmativas abaixo.

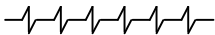
- I. A legenda deve estar situada no canto inferior direito, tanto nas folhas posicionadas horizontalmente como verticalmente.
- II. Margens são limitadas pelo contorno externo da folha e quadro.
- III. A margem direita serve para ser perfurada e utilizada no arquivamento.
- IV. O Sistema de referência por malhas permite a fácil localização de detalhes nos desenhos, edições, modificações, etc.

É correto o que se afirma em:

- A) I, II e III, apenas.
- B) Todas afirmativas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) I, apenas.
- E) I, II e IV, apenas.

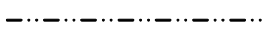
26 – Considere os seguintes tipos de linha segundo a NBR 8403:

Linha A – Contínua Larga



Linha D – Contínua estreita em ziguezague

Linha B – Contínua Estreita



Linha K – Traço dois pontos estreita

Coluna 01

- () Linha A
- () Linha B
- () Linha D
- () Linha K

Coluna 02

- I. limites de vistas interrompidas se o limite não coincidir com linhas traço e ponto

- II. detalhes situados antes do plano de corte
- III. arestas visíveis
- IV. linhas auxiliares

Associando a coluna 01 com a coluna 02 assinale a alternativa que apresenta a ordem correta das respostas.

- A) I, II, III, IV.
- B) III, IV, I, II.
- C) II, III, I, IV.
- D) III, IV, II, I.
- E) IV, III, I, II.

27 – Em desenho técnico, as cotas de uma janela, em planta são apresentadas da seguinte forma:

$$\frac{x \cdot y}{z}$$

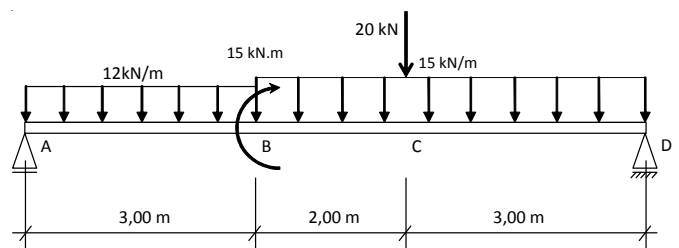
x , y e z são, respectivamente:

- A) Peitoril, largura e altura.
- B) Altura, peitoril e largura.
- C) Peitoril, altura e largura.
- D) Largura, altura e peitoril.
- E) Largura, peitoril e altura.

28 – Uma viga de 7,50 m de comprimento é representada em uma planta por 20 cm. Qual a escala da planta?

- A) 1/2000.
- B) 1/3750.
- C) 1/1200.
- D) 1/7500.
- E) 1/375.

Considere a viga bi apoiada com carregamento abaixo e responda as questões 29, 30 e 31.



29 – As reações de apoio em A e D são, respectivamente:

- A) 58,30 kN e 72,70 kN.
- B) 72,70 kN e 58,30 kN.
- C) 60,20 kN e 70,80 kN.
- D) 70,80 kN e 60,20 kN.
- E) 52,70 kN e 58,30 kN.

30 – O valor do esforço cortante máximo em módulo e sua localização são, respectivamente:

- A) 27,70 kN no ponto A.
- B) 58,30 kN no ponto B.
- C) 72,70 kN no ponto D.
- D) 60,20 kN no ponto D.
- E) 72,70 kN no ponto C.

31 – O valor, em módulo, do momento fletor à esquerda do ponto B é:

- A) 135,90 kN.m
- B) 72,70 kN.m
- C) 150,60 kN.m
- D) 152,50 kN.m
- E) 120,9 kN.m

32 – Segundo a NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção:

- I. São obrigatórios a elaboração e o cumprimento do PCMAT nos estabelecimentos com 20 (vinte) trabalhadores ou mais, contemplando os aspectos desta NR e outros dispositivos complementares de segurança.
- II. Os canteiros de obras devem dispor de ambulatório, quando se tratar de frentes de trabalho com 20 (vinte) ou mais trabalhadores.
- III. Os alojamentos dos canteiros de obra devem ter área mínima de dois metros quadrados, incluindo a área de circulação.

Marque a alternativa CORRETA:

- A) Apenas o item I é verdadeiro.
- B) Apenas o item II é verdadeiro.
- C) Apenas os itens I e III são verdadeiros.
- D) Apenas os itens I e II são verdadeiros.
- E) Todos os itens são verdadeiros.

33 – Dentre as alternativas abaixo, qual apresenta *exclusivamente* Fundações do profundas?

- A) Sapata Quadrada, Sapata Retangular, Sapata Excêntrica.
- B) Sapata Retangular, Sapata Excêntrica, Estaca Metálica.
- C) Sapata Quadrada, Sapata Retangular, Fundação Mega.
- D) Estaca Raiz, Estaca de Concreto, Estaca Metálica.
- E) Sapata Quadrada, Sapata Retangular e Tubulão.

34 – Optando-se pela fórmula de Blondell como ferramenta para projetar uma escada e tendo-se já fixado 17cm para a altura do espelho e 63cm a constante da referida fórmula. O piso da escada terá, em metros:

- A) 0,33
- B) 0,35
- C) 0,29
- D) 0,27
- E) 0,37

35 – A NBR 6492, entre outras coisas, estabelece diretrizes para representação dos materiais mais utilizados na construção. De acordo com esta norma, as figuras abaixo representam, respectivamente:



Fig. 01-A

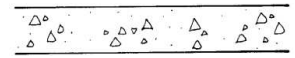


Fig. 01-B

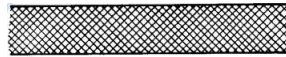


Fig. 01-C

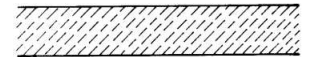
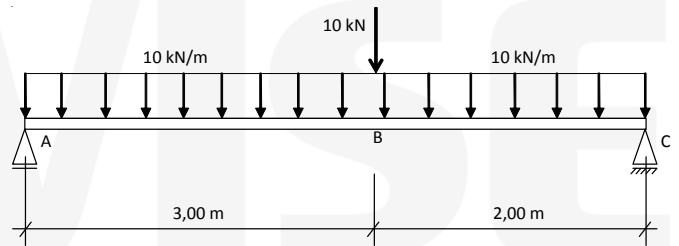


Fig. 01-D

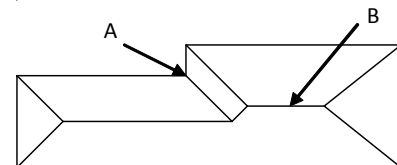
- A) Concreto em corte, Madeira em vista, Aço em corte e Compensado de madeira.
- B) Madeira em vista, Concreto em corte, Borracha e Mármore em corte.
- C) Aterro, Talude em vista, Madeira em vista, Aço em corte e Compensado de madeira.
- D) Madeira em vista, Concreto em corte, Aterro e Talude em vista.
- E) Isolamento térmico, Concreto em corte, Aterro e Talude em vista.

36 – Em uma viga bi apoiada conforme a figura abaixo onde é a região mais tracionada?



- A) Na região intermediária entre A e B.
- B) Na região intermediária entre B e C.
- C) No ponto A.
- D) No ponto B.
- E) No ponto C.

37 – A figura abaixo representa a cobertura de uma edificação. As regiões do telhado A e B representam, respectivamente:



- A) Água furdada e cumeeira.
- B) Cumeeira e rufo.
- C) Pé direito e água
- D) Rufo e platibanda.
- E) Átrio e Cumeeira.

38 – Segundo a NBR 6492, a vista superior do plano secante horizontal, localizado a, aproximadamente, 1,50 m do piso em referência é chamada de:

- A) Planta de situação.
- B) Corte.
- C) Planta de locação.
- D) Planta de fachada.
- E) Planta de edificação.

39 – A Peça de arremate entre as telhas ou calhas e a parede que serve para vedação e evitar infiltração de água é denominada:

- A) Platibanda.
- B) Beiral.
- C) Rufo.
- D) Peitoril.
- E) Marquise.

40 – Um aço da categoria CA-50, deverá apresentar:

- A) Resistência a compressão igual a 50 kgf/m².
- B) Resistência ao escoamento igual a 50 kgf/m².
- C) Resistência a fadiga máxima igual a 50 kgf/m².
- D) Resistência média igual a 50 kgf/m².
- E) Resistência característica à compressão igual a 50 kgf/m².